



No dia dezassete de Abril de dois mil e treze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu em sessão Ordinária a Junta da Freguesia de Ermesinde, com a presença do Presidente Luís Miguel Mendes Ramalho e dos Vogais, Romeu Nunes Maia, Teresa Marta Correia de Sousa Raposo da Silva Teixeira, Sónia Isabel Leite Ferreira da Silva, Maria Esmeralda Carvalho, António Joaquim Teixeira da Mota e Manuel Almeida Costa. -----

A reunião teve a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Período antes da Ordem do dia -----

a) Informações: -----

Gabinete de Ação Social – Relatório mensal -----

Loja Social – relatório de sustentabilidade -----

Viver Bem aos 55+ -----

Comemoração do 25 de Abril -----

Obras no Mercado diário -----

b) Intervenções do Público -----

Ordem do Dia -----

Ponto um – Discussão e Aprovação das Atas nº. 2 e 3 de 2013 -----

Ponto dois – Validação da proposta sobre os limites intraconcelhios da Freguesia de Ermesinde -----

Ponto três – Deliberação sobre apoio à Junta de Freguesia de Campo para a realização do 16º Grande Prémio de Atletismo; -----

Ponto quatro – Contrato com a Prosegur; -----

Ponto cinco – Deliberação sobre a realização das Feiras em dias feriados, em regime de vagas; -----

Ponto seis – Homologação da Avaliação dos Funcionários; -----

Ponto sete – Deliberação sobre o Relatório de Avaliação do Grau de Observância do Estatuto do Direito de Oposição 2012; -----

Ponto oito – Aprovação das alterações ao Inventário de Bens desta Junta de Freguesia; -----

Ponto nove – Apreciação e aprovação da Conta de Gerência do ano de 2012; -----

Ponto dez – 1ª Revisão ao Orçamento e Plano de Atividades de 2013; -----

Ponto onze - Intervenções dos Elementos do Executivo; -----

Ponto doze - Expediente. -----

O Sr. Presidente começou por cumprimentar todos os presentes e antes de passar à fase de informações pediu para ser incluído um novo ponto designado "encerramento da conta do Banco Espírito Santo" que foi aceite por unanimidade e passou a figurar como ponto onze da Ordem de Trabalhos, com a renumeração dos seguintes pontos. -----

Passando então à fase das informações disse: -----

No que concerne à Loja Social e seu relatório de sustentabilidade, ao Relatório mensal do Gabinete de Ação Social e ao Projeto Viver Bem aos 55+ esclarece que seguiu com a convocatória da reunião a devida informação sobre os mesmos pelo que dá a palavra ao restante executivo para colocar alguma dúvida que possa ter surgido. -----

Em relação às Comemorações do 25 de Abril, diz que este será celebrado quer no dia 24 com um concerto na zona exterior do Parque Urbano, sendo que o cartaz salvaguarda o facto de se estiver mau tempo, este será adiado. No dia 25 de Abril o hastear da Bandeira será às dez da manhã, seguida das intervenções das forças políticas. Refere que a participação das escolas será levada a cabo pela colaboração das turmas de artes da Escola Secundária de Ermesinde que elaborarão um painel que servirá de fundo à cerimónia de hasteamento. -----

Quanto às obras no Mercado refere que estas se encontram a decorrer, estando os talhos já instalados no piso de baixo desde a sexta-feira Santa, estando também as casas de banho prontas. Termina dizendo que ficará apenas a faltar completar a transferência do café para o piso inferior, o que já está a decorrer. -----

Terminadas as informações foi dada a palavra ao público presente para intervenção. -----

Tomou a palavra a Diva Ribeiro que depois de saudar os presentes peticionou ao Sr. Presidente para que comunique à Camara Municipal que junto ao campo de futebol do parque da Soccer se encontra um candeeiro danificado há já bastante tempo bem como uma caixa de eletricidade que com a porta danificada o que poderá constituir perigo para a população. -----

Dada a palavra ao Sr. Adelino Soares este chamou a atenção para o piso das Ruas da Gandra e Portocarreiro que se encontram em muito mau estado. -----

Em resposta à primeira intervenção, refere o Sr. Presidente que pediu já que o candeeiro fosse substituído por um dos que se encontra agora desligado, quanto à caixa de eletricidade, irá reportar o facto à entidade competente. -----

No que concerne ao mau estado das vias no local indicado, explica que o problema prende-se com as obras a decorrer na Ribeira da Gandra, sendo que a ideia é solucionar aquela questão através da reformulação do

entubamento da ribeira. -----

Ponto um – Discussão e Aprovação das Atas nº. 2 e 3 de 2013 -----

Neste ponto foi pedida a retirada da ata nº 3 por ainda não se encontrar concluída. No que concerne à ata nº 2, e uma vez que esta tinha gerado alguma controvérsia na reunião anterior, o Sr. Presidente questiona o Vogal Manuel Costa se a questão por ele levantada se encontra sanada, ao que este responde que sim. ----

Colocada a ata à votação, foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

Ponto dois – Validação da proposta sobre os limites intraconcelhios da Freguesia de Ermesinde -----

Quanto a esta proposta, o Sr. Presidente começa por explicar que foi formada uma Comissão pela Assembleia Municipal que foi constituída por um elemento de cada força política lá representada, pelos cinco Presidentes de Junta de Freguesia e os cinco Presidentes de Assembleia de Freguesia e um representante da Câmara Municipal, o aqui presente Sr. Manuel Santos de modo a que, definitivamente pudessem ser resolvidas as questões respeitantes aos limites intraconcelhios das Freguesias. Informa que está a decorrer um processo similar no que concerne aos limites entre Municípios, nomeadamente, e no caso de Valongo, também com a Maia e Gondomar. Refere que o processo relativo a Ermesinde foi relativamente simples de solucionar, pois, em deslocação onde estiveram presentes, além dele próprio, o Sr. Tesoureiro, o Sr. Manuel Santos, o Presidente da Junta de Freguesia de Alfena e ainda outro membro do Executivo de Alfena, foram visitados os locais considerados como limites históricos e reais das duas Freguesias, constatando por exemplo que, na prática, metade do Bairro de Mirante de Sonhos teria passado para Alfena, o que causaria diversos problemas de logísticos e de legalidade, designadamente em relação ao recenseamento e emissão de atestados aos habitantes daquela zona. Explica que este é o momento de corrigir os erros efetuados pelo traçar da carta territorial anterior que não fez mais do que seguir alguns dos pontos que estavam referenciados anteriormente e traçar uma linha reta entre eles, não tendo em atenção ao facto de alguns dos importantes marcos terem desaparecido ou de os muros delimitadores terem sido derrubados. Termina dizendo que a competência para correção dos limites é das respetivas Assembleias de Freguesia, daí terem sido convidados os líderes das forças políticas representadas na nossa Assembleia para que possam, nesta reunião, colocar todas as dúvidas que achem pertinentes. Para melhor fazer a descrição de como este processo da Comissão decorreu, convidou pessoalmente o Sr. Manuel Santos para estar presente nesta

reunião de modo a que este possa explicar a todos os presentes qual o ponto da situação em que nos encontramos neste momento. -----

Tomada a palavra pelo Sr. Manuel Santos este começou por dizer que foi convidado pela Assembleia Municipal para fazer a elaboração e cadastro do novo mapa das Freguesias de Valongo através de três pontos essenciais: o cadastro das Freguesias, os seus limites naturais e os limites através de marcos históricos que pudessem existir. No caso de Ermesinde e Alfena, explica que não existe, nas cartas da Câmara Municipal elaboradas em 1978, muitas alterações em relação àquilo que se entende como o limite cadastral. O que foi feito pelo Instituto Geográfico Português na elaboração da CAOP (Carta Administrativa Oficial de Portugal) há cerca de 14 anos não cumpriu na íntegra, os critérios que estes exigem para delimitação do território, lapso que não foi, à data, retificado pela Câmara Municipal e que se pretende agora corrigir. Relativamente aos limites da Freguesia de Ermesinde que confrontam com os Concelhos de Gondomar e Maia refere que a correção poderá não ser tão pacífica como esta, uma vez que estes divergem em locais e definições consideradas importantes, como é o caso da zona da Lipor e do Colégio de Ermesinde. De seguida, explicou pormenorizadamente e em percurso as delimitações da Freguesia de Ermesinde, tendo sido seguido através do mapa pelos membros do Executivo e público presente. -----

Colocado à votação a proposta da Comissão sobre os limites intraconcelhios da Freguesia de Ermesinde, foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

Ponto três – Deliberação sobre apoio à Junta de Freguesia de Campo para a realização do 16º Grande Prémio de Atletismo; -----

Neste ponto explica o Sr. Presidente que esta colaboração, à semelhança dos anos anteriores, consiste na participação com um troféu que tem o nome “Troféu Cidade de Ermesinde” -----

Colocado este ponto à votação, foi aprovado por unanimidade. -----

Ponto quatro – Ratificação do contrato com a Prosegur; -----

Diz o Sr. Presidente que, como é do conhecimento do Executivo, no mês passado a Junta de Freguesia foi alvo de uma tentativa de assalto, o que danificou a central de alarme. Uma vez que esta ocorrência se verificou imediatamente antes da Páscoa, ou se tomava esta medida de urgência ou ficaríamos todo aquele período sem alarme. Sendo assim, tomou a decisão de celebrar este contrato com a Prosegur, tendo em relação aos termos anteriores, sido agora incluído o pagamento de quinze euros para a deslocação do piquete, isto sem qualquer limite de intervenções. -----

Este ponto foi aprovado por unanimidade. -----

Ponto cinco – Deliberação sobre a realização das Feiras em dias feriados, em regime de vagas;-----

Explica o Sr. Presidente que será conveniente efetuar uma deliberação no sentido de ficar definitivamente acordado a modalidade de realização das feiras em dias feriados em regime de vagas, de modo a evitar que

seja sempre necessária a deliberação por cada ocorrência pontual. Informa que nesta estará também prevista já o pagamento antecipado por parte dos feirantes. -----

Colocado o ponto à discussão, tomou a palavra o Vogal Manuel Costa para dizer que uma das Associações de Feirantes veio a uma das reuniões do executivo manifestar a sua discordância, mas constatou-se depois que estavam mais preocupados com o facto de não ter sido emitido o recibo de forma imediata do que propriamente com o pagamento dos lugares. Lembra-se de ter falado com representantes da outra Associação de Feirantes no sentido de estes virem também à Assembleia de Freguesia esclarecer estas questões, mas como nenhum manifestou interesse em estar presente, a partir dessa altura, é da opinião que a Junta de Freguesia tem toda a legitimidade para proceder desta forma. -----

O Sr. Presidente acrescenta que esta deliberação que contempla o pagamento antecipado irá também permitir aferir da adesão dos feirantes e contratar o policiamento em função desse fator. -----

Colocada a deliberação à votação, esta foi aprovada por unanimidade. -----

Ponto seis – Homologação da Avaliação dos Funcionários; -----

Relativamente a este ponto, foi aprovada por unanimidade a proposta de avaliação apresentada pela respetiva Comissão. -----

Ponto sete – Deliberação sobre o Relatório de Avaliação do Grau de Observância do Estatuto do Direito de Oposição 2012; -----

Neste ponto, o Sr. Presidente explica que nos termos da legislação em vigor é necessário ser elaborado um relatório a avaliar o grau de observância do Estatuto do Direito de Oposição espelhando este todos os passos que foram dados no cumprimento desde Estatuto em relação à Assembleia de Freguesia. -----

Colocado o Relatório à votação, foi aprovado por unanimidade. -----

Ponto oito – Aprovação das alterações ao Inventário de Bens desta Junta de Freguesia; -----

De forma a colocar ao corrente da situação, refere o Sr. Presidente que este inventário tem já incluído o último mobiliário adquirido bem como os terrenos recentemente doados à Junta de Freguesia, ainda não constando aqueles que estão em fase de legalização. -----

Neste ponto, explica também o Sr. Tesoureiro que em anexo encontra-se uma folha respeitante aos abates que foram sendo efetuados aos bens mais antigos e que terão sido destruídos, nomeadamente de material

informático que foi utilizado no Edifício antigo da Junta de Freguesia e que se encontrava depositado no Mercado, mas que, estando completamente obsoleto, nunca tinha sido abatido ao imobilizado. -----

Colocado à votação, foi o Inventário de Bens desta Junta de Freguesia aprovado por unanimidade. -----

Ponto nove – Apreciação e aprovação da Conta de Gerência do ano de 2012; -----

O Sr. Presidente explica que a Conta de Gerência é o resultado da atividade da Junta de Freguesia durante o ano de 2012, e, tendo sido esta alvo de melhor explanação em sede de reunião preparatória, questiona os restantes membros do Executivo se estes terão algum tema que gostassem de ver melhor esclarecido. -----

Tomada a palavra pelo Vogal Manuel Costa este questiona o valor de 32.233,36€ (trinta e dois mil duzentos e trinta e três euros e trinta e três cêntimos) constante da receita a cobrar, ao que o Sr. Presidente responde que se trata do valor que cabe à Camara Municipal transferir, mas que, como esta se encontra em plano de saneamento, não pode ainda transferir, aguardando-se a transferência do empréstimo para sua liquidação.

Refere ainda o Sr. Presidente que parte deste valor se prende também com a componente de Apoio à Família. Questiona o mesmo Vogal quais os bens englobados na rubrica, prémios, condecorações e ofertas e se estes dizem apenas respeito aos livros oferecidos às crianças no Natal, pois o valor lhe parece excessivo para se tratar apenas deste tipo de ofertas respondendo o Sr. Presidente que além dos livros, são também as taças, as medalhas, bem como os prémios do Concurso de Decoração de Rotundas, mas que num universo de mais de duas mil crianças estaremos a falar de cerca de três euros por criança. Por fim, pergunta ainda o referido Vogal se a verba gasta com publicidade, no valor de 1914,25€ (mil quatrocentos e catorze euros e vinte e cinco cêntimos) não será exagerada, sendo refutado pelo Sr. Presidente que diz que estes montantes foram despendidos ora com a Voz de Ermesinde e com o Jornal Novo de Valongo, através da publicação das Boas Festas no Natal, ora com o spot anunciado na Rádio 5, e também com os panfletos e impressões da Loja Social. Para terminar o Vogal Manuel Costa pergunta qual a razão de ser ter gasto apenas 12.418,00€ (doze mil quatrocentos e dezoito euros) quando constava a verba de 22.000,00€ (vinte e dois mil euros) ao que o Sr. Presidente retruque que tal ficou a dever-se ao facto de não existirem candidaturas suficientes para completar e esgotar o valor da dotação. -----

Colocado o documento à votação foi o mesmo aprovado por unanimidade. -----

Ponto dez – 1ª Revisão ao Orçamento e Plano de Atividades de 2013; -----

Aberta a discussão relativa à Primeira Revisão Orçamental o Vogal Manuel Costa inquiriu o Sr. Presidente sobre o que se irá realizar em termos da requalificação do Largo da Antiga Feira, sendo que a dotação era de 15.000,00€ (quinze mil euros) e passou para 10.000,00€ (dez mil euros) chamando a atenção para o facto de o Parque infantil se encontrar degradado ao que o Sr. Presidente responde que o parque infantil, apesar de não ser novo, encontra-se com os brinquedos todos em funcionamento e que nunca foi projetada a sua substituição, a não ser do pavimento pretendendo-se apenas fazer uma arranjo àquele espaço da antiga feira. Responde também que a Junta de Freguesia tem que estabelecer prioridades orçamentais e

que, de momento está a fazer um grande investimento na requalificação do Mercado, o que faz com que se abrande outras intervenções, tal como tem sido efetuado desde o início do mandato, tendo-se sempre tentado pautar pela entrega destas obras aos nossos funcionários em vez de recorrer à subempreitada. O Vogal Manuel Costa questiona agora qual o motivo do valor previsto na rubrica "Prémios, Condecorações e Ofertas" ter aumentado, chamando o Sr. Presidente a atenção para o facto de o aumento ter sido de apenas 500,00€ (quinhentos euros) que poderá ser considerado um arredondamento do valor. Continua o mesmo Vogal, declarando que o principal alvo de discordância do Partido Socialista em relação a esta Revisão Orçamental, prende-se com a rubrica de Contratação de Animação Cultural, uma vez que não concordam com o valor de dotação de 19.000,00€ (dezanove mil euros) quando no ano de 2012 foram despendidos 11.185,00€ (onze mil, cento e oitenta e cinco euros), aumento que justifica por ser este um ano de eleições. A este pondo explica o Sr. Presidente que, só no concerto do 25 de Abril, que no ano anterior não foi realizado, a Junta de Freguesia terá uma despesa de cerca de 3.000,00€ (três mil euros). Também com a Santa Rita, será feita despesa abrangida por essa rubrica, pois a animação cultural é sempre a melhor forma de chamar público e a vinda dos próprios feirantes irá depender do cartaz de espetáculos escolhido. No entanto, propõe aos eleitos pelo Partido Socialista que indiquem qual o valor que consideram razoável de colocar nessa rubrica e onde pretendem colocar o montante retirado da mesma. -----

Nesta altura foi pedida uma interrupção de cinco minutos para discussão do assunto com os restantes membros do Partido Socialista, que foi aceite. -----

Retomados os trabalhos, o Sr. Manuel Costa, em nome dos eleitos do Partido Socialista propõe que seja colocada na rubrica "Contratação de Animação Cultural" o valor de 14.000,00€ (catorze mil euros) sendo os remanescentes 5.000,00€ (cinco mil euros) de reforço ao Fundo de Emergência Social, contrapondo o Sr. Presidente que preferiria dotar a rubrica de 15.000,00€ (quinze mil euros) de modo a ser possível ter alguma margem negocial e transferir 2.000,00€ (dois mil euros) para o Passeio dos Idosos e outros 2.000,00€ (dois mil euros) para o Fundo de Emergência Social, ao que todos concordaram. -----

Colocada esta última versão à votação, foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

Ponto onze – Cancelamento da conta do Banco Espírito Santo; -----

O Sr. Presidente explica que esta conta não está a ser muito utilizada por parte da Junta de Freguesia, tendo estado neste Banco apenas um depósito a prazo que, aquando do vencimento, foi transferido para outra entidade Bancária. Tendo em conta que, de uma vez que foi consultada através da internet a conta em questão foi cobrada a importância de 10,00€ por essa utilização, e que tal poderá acontecer mensalmente, o Sr. Presidente é da opinião que, dado o facto de esta não ter praticamente movimento, deverá ser cancelada.-----

Colocada à votação o Cancelamento da conta do Banco Espírito Santo, foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

Ponto doze - Intervenções dos Elementos do Executivo; -----

O Sr. Manuel Costa começou a sua intervenção por dizer que tem andado a acompanhar as obras no Mercado constatando que o teto já está praticamente pronto. Repara, no entanto, que o Mercado estará a ficar bonito por dentro mas continua muito feio por fora, esperando que haja dinheiro para fazer as obras e pinturas no exterior bem como no telhado. Refere que passou há dias nas casas de banho e que as luzes estavam acesas permanentemente o que também sucede com as luzes gerais. A esta questão das luzes responde o Sr. Presidente que é normal pois estas estão ligadas juntas e acendendo as luzes num determinado ponto, acenderão as restantes. Refere que esta será solucionada pela colocação no varandim do primeiro piso de uma série de luzes que iluminarão as áreas comuns, sendo que o custo de iluminação da banca individual será suportado por cada um dos vendedores. -----

O Vogal António Mota pediu a palavra para lembra o Sr. Presidente para ver o muro que caiu junto ao Centro de Saúde de Ermesinde. Chama também a atenção para a existência de buracos nas ruas e diz que em relação à questão colocada acerca dos candeeiros no Parque da Soccer, a solução de troca dos mesmos não será de seguir, pois espera que mais cedo ou mais tarde eles voltem a ser ligados pelo que, de futuro, farão falta. -----

A Vogal Esmeralda Carvalho lembra o Sr. Presidente sobre a colocação da passagem superior na zona de Águas Santas, pois viu uma notícia no jornal em que a população de Silvade teria lutado pela mesma causa e terá, junto com a Câmara Municipal, conseguido os seus intentos. -----

Antes de terminar a reunião, o Sr. Presidente apela para a participação no Espetáculo de Fados que irá ser realizado e cuja receita reverterá a favor da Lara, uma menina que há uns anos atrás foi acidentalmente queimada com óleo a ferver num estabelecimento no Porto, de modo a poder custear as despesas com os tratamentos médicos que ainda necessitam de ser efetuados. Refere que o contacto de pedido de apoio chegou através do Sr. Américo, e que, posteriormente, a família terá contactado o nosso Gabinete de Ação Social de modo a explicar a sua situação, tendo esta sensibilizado o Sr. Presidente. Assim, será organizada uma tarde de fados no dia 12 de Maio, no Fórum de Ermesinde, sendo os bilhetes a 5,00€ (cinco euros) revertendo estes na íntegra para a família da criança, apelando a todos os Elementos do Executivo que

participem trazendo também amigos e familiares. Acrescenta que na oportunidade que lhe for dada para efetuar os agradecimentos, irá agradecer a todos exceto aos guitarristas uma vez que foram os únicos que se recusaram a fazer o espetáculo gratuitamente, ao contrário de outros que irão contribuir sem quaisquer encargos, como é o caso dos fadistas, do restaurante "Forno da Estação" ou da "Parquerest". Ora, como não há espetáculo de fados sem guitarristas, o Sr. Presidente declarou que irá assumir o custo do vencimento destes, no total de 100,00€ (cem euros), sendo esta a sua contribuição pessoal, mas fará questão de não os incluir no rol dos agradecimentos por ser da opinião que estes não são merecedores. ---

Ponto treze - Expediente. -----

Cemitério nº. 2 -----

Legalização de transação -----

Conforme se encontra na Ata número três, da reunião realizada no dia seis de março de dois mil e treze, a Junta deferiu a transação de parte do Lote número setenta e oito, sito no Cemitério número dois, cujo Primeiro Instituidor foi Maria Silva Ramalho e outro, da parte pertencente a Carmelina Ramalho, correspondente a uma quarta parte do jazigo, a favor de Laurentina da Silva Marques, residente na Rua de Cristal, número cento e sessenta e quatro, na Maia. Os emolumentos desta transação foram pagos através do Recibo número 20130652. -----

Não havendo mais a tratar foi a reunião dada por encerrada. -----

A JUNTA











